

## DATA DA ATIVIDADE: / / 2017

## PROFESSOR (A): DALVA

**ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO - REDAÇÃO**

# SÉRIE: 8º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

### TURMA:

**NOTA:**

**TEMA 1**

TRABALHO INFANTIL

Leia com atenção os seguintes textos:

"A crueldade do trabalho infantil é um pecado social grave em nosso País. A dignidade de milhões de crianças brasileiras está sendo roubada diante do desrespeito aos direitos humanos fundamentais que não lhes são reconhecidos: por culpa do poder público, quando não atua de forma prioritária e efetiva, e por culpa da família e da sociedade, quando se omitem diante do problema ou quando simplesmente o ignoram em decorrência da postura individualista que caracteriza os regimes sociais e políticos do capitalismo contemporâneo, sem pátria e sem conteúdo ético."

(Xisto T. de Medeiros Neto. A crueldade do trabalho infantil. "DIÁRIO DE NATAL". 21/10/2000.)

"Submetidas aos constrangimentos da miséria e da falta de alternativas de integração social, as famílias optam por preservar a integridade moral dos filhos, incutindo-lhes valores, tais como a dignidade, a honestidade e a honra do trabalhador. Há um investimento no caráter moralizador e disciplinador do trabalho, como tentativa de evitar que os filhos se incorporem aos grupos de jovens marginais e delinquentes, ameaça que parece estar cada vez mais próxima das portas das casas."

(Joel B. Marin. "O trabalho infantil na agricultura moderna". www.proec.ufg.br.)

"Art. 4Ž - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária."

("Estatuto da Criança e do Adolescente". Lei nŽ 8.069, de 13 de julho de 1990)

Proposta

Com base nas ideias presentes nos textos anteriores, redija uma narração na qual o personagem seja uma criança que trabalha desde bem pequena e que sonha ter um futura melhor.

**TEMA 2**

Leia o texto transcrito abaixo.

VOLTA AO MUNDO SOCIAL

DUAS JOVENS CORREM O PLANETA EM BUSCA DE PROJETOS BEM SUCEDIDOS DE COMBATE À POBREZA

Uma mochila de 30 quilos nas costas, um laptop, uma filmadora e consciência social. No país da juventude perdida em sinais de trânsito, em unidades de menores superlotadas e nas favelas, duas jovens de 24 anos, a capixaba Renata Brandão e a carioca Alice Freitas, decidiram botar o pé na estrada à caça de idéias e iniciativas de combate à pobreza. Integrantes de um programa de inclusão social criado por elas mesmas há cinco anos, o Realice (fusão dos nomes das duas), Renata e Alice vão percorrer, a partir de agosto, 73 países, do Quênia à Finlândia. Durante 900 dias, vão conhecer e catalogar o que há de melhor – e de pior – em cada nação. "Queremos descobrir projetos de sucesso e ver quais podem ser adaptados à realidade brasileira", diz Renata, estudante de jornalismo e praticante de ioga e trekking. Ela anda afiando o inglês, o alemão e o francês. "Todas essas idéias servirão como um cardápio para empresas que queiram investir no social", explica Alice, estudante de direito e relações internacionais, que adora jogar tênis e velejar. Ela fala inglês, espanhol e – pasmem – tailandês. "Não somos as garotas superpoderosas do terceiro setor. Só queremos fazer a nossa parte", diz Renata.

Com a iniciativa, querem incentivar o engajamento social dos brasileiros. Apenas 7% dos jovens do Brasil estão envolvidos com ações voluntárias, contra, por exemplo, 62% dos jovens americanos. "O único fenômeno que choca tanto quanto a pobreza é a passividade diante dela", recita Alice. (...)

A empreitada custará R$ 476 mil, financiados por empresas. A viagem conta com a chancela do Fundo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e com o apoio de instituições brasileiras e internacionais de combate à pobreza, como a Care Brasil, o Portal do Voluntário e o American Field Service (AFS), um programa de intercâmbio de jovens. Esta última irá hospedá-las em 44 casas de família nos países onde atua. Nos outros, elas ficarão hospedadas em albergues ou acampamentos.

De tudo de ruim que pode cruzar seus caminhos – perda de equipamento, assalto, xenofobia, guerras –, o maior medo, dizem elas, é do forte impacto do que vão testemunhar. "Vamos acordar na Naníbia, comer em Botsuana, dormir no Haiti e na Bósnia. É um mundo maravilhoso, mas muito pobre", antecipa Renata. Outro problema será a inevitável saudade da família, que elas só voltarão a ver em outubro de 2005. Quem fica terá de se contentar com

os relatos e as imagens disponibilizadas diariamente por Renata e Alice no site www[.realice.com.br. É es](http://www.realice.com.br)perar para ver.

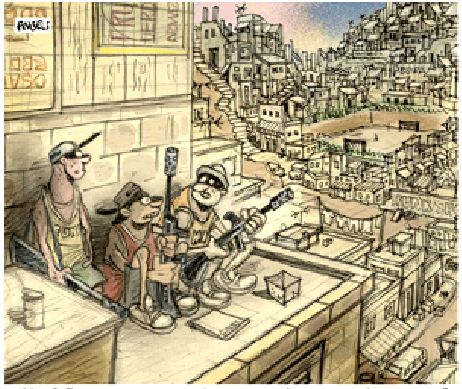
(Artigo de Ricardo Miranda para a revista *ISTOÉ*, edição de 7/5/2003)

Supondo que as jovens Renata e Alice estejam oferecendo uma vaga para um brasileiro participar desta aventura, escreva uma carta a elas buscando convencê-las de que você possui qualidades necessárias para as acompanhar.

**Não coloque o seu nome ao final da carta!** Assine-a, simplesmente, como João da Silva ou Maria da Silva.

## TEMA 3

## AS ETERNAS DÚVIDAS DOS ADOLESCENTES

****

**– *Você fica se perguntando o que vai ser quando crescer?***

**– *Se liga, mano!Não raciocino sobre hipóteses!***

(ANGELI, www.charges.uol.com.br, acessado em 3 ago. 2006.)

Em um relato de até 15 linhas, apresente sua interpretação da charge, explicitando os elementos verbais e não-verbais que fundamentam as relações que você estabeleceu.

**TEMA 4**

Leia, cuidadosamente, os argumentos e os fatos apresentados na “carta da mamãe”.

**Carta da mamãe (adaptado)**

Marcelina, minha filha, quantas vezes eu já te falei que eu não quero mais ver casa zoneada, com tudo fora do lugar? Vai tirar aquelas calcinhas de dentro daquele box, senão vou tacar tudo pela janela. Por que você pendura essas calcinhas no banheiro? Aquilo molha e seca a semana toda que eu não sei como é que não te dá uma bicheira naquele lugar!

Outra coisa é seu irmão, que toma Nescau e é incapaz de passar uma agüinha no copo, depois eu quase perco os dedos pra descolar o açúcar do fundo, porque a vaca da Valdéa só chega às 10h. Ô raça de empregada, viu? Ela calcula o horário do movimento da cozinha e só chega depois! Tava só esperando sua tia ligar pra dizer que o almoço das mães não vai ser aqui em casa este ano. Eu já tô velha e tô enjoada dessa confusão. Todo ano sua tia Iesa entra aqui no almoço das mães, dá meia hora, já tá um dando na cara do outro. Acho um desaforo ela vir falar mal de Brizola aqui dentro da minha casa. Vai falar mal de Brizola na casa dela! Iesa com Brizola e Conceição com espiritismo: “Allan Kardec é isso... Allan Kardec é aquilo.” Eu não quero saber o que que Allan Kardec quer!

Seu pai já ligou hoje cedinho pra me infernizar. Perguntou por que Juliano anda malcriado demais, como se a culpa fosse minha! Seu pai devia levar o Juliano com ele mais vezes, porque de 15 em 15 dias é mole. Quero ver criar que nem eu criei. Quando eu falo, eu sou chata, sou cricri.

É comida, é escola, é empregada, que isso vocês não contam! E sua vó ainda vinha dizer pra mim que eu era nervosa, que eu agia por impulso,sem pensar. Ela que tinha um gênio do cão! Fechava uma cara que ninguém chegava perto. Ganhava rios de dinheiro, aposentada do INSS, e eu nunca vi a cor daquele dinheiro.

É por isso que quando eu morrer não quero ninguém no meu enterro. Me inferniza a vida toda, depois vem chorar na boca do caixão. Se chorar, eu levanto só de raiva!

Eu ando muito nervosa e tô cansada de ser maltratada, de ser esquecida. Vocês só vêm falar comigo quando estão precisando. Eu vou começar a cortar tudo agora. Telefone eu já tranquei, não sei se vocês perceberam. Se quiser telefone, vai trabalhar. Trabalhei a vida toda pro Estado, agora eu quero é curtir. São vocês que vão trabalhar pra me bancar. Você já sabe da lei, né? Que filho tem que sustentar pai e mãe! É lei!

Pode ir tratando de estudar e começar a correr atrás. Vai vender limão no sinal, mas vai trabalhar. Não quer estudar? Vai trabalhar!

Enfim, nem sei por que eu tô falando isso. Vocês me deixam doida! Se a sua tia ligar, pode dizer pra ela que este ano o Dia das Mães não vai ser aqui em casa. É isso. Fui na padaria e já volto.

Beijos, mamãe ama vocês.

Paulo Gustavo, ator, está em cartaz no teatro com “Minha mãe é uma peça”. *Revista O Globo, 11/05/2008.*

Redija uma **carta-resposta** à que foi apresentada na seção da revista O Globo “Colunista convidado”, sob o ponto de vista do filho Juliano ou da filha Marcelina.

Características do gênero **“carta”**:

É uma situação comunicativa em que os parceiros não estão face a face, mas mantêm suas identidades psicológicas e sociais.

A ***carta*** tem, geralmente, por finalidade dirigir-se a um interlocutor (ou vários, se pensarmos nos leitores do jornal), para:

• expor pontos de vista;

• criticar fatos, argumentos, opiniões;

• agir sobre os interlocutores, em favor de determinada argumentação;

• realizar vários atos de fala, como criticar, solicitar, parabenizar, agradecer, demonstrar desagrado, concordar, discordar, justificar-se etc.

**TEMA 5**

**Texto 1**

*A ciência mais imperativa e predominante sobre tudo é a ciência política, pois esta determina quais são as demais ciências que devem ser estudadas na pólis. Nessa medida, a ciência política inclui a finalidade das demais, e, então, essa finalidade deve ser o bem do homem.*

Aristóteles. Adaptado.

**Texto 2**

*O termo “idiota” aparece em comentários indignados, cada vez mais frequentes no Brasil, como “política é coisa de idiota”. O que podemos constatar é que acabou se invertendo o conceito original de idiota, pois a palavra* idiótes*, em grego, significa aquele que só vive a vida privada, que recusa a política, que diz não à política.*

*Talvez devêssemos retomar esse conceito de idiota como aquele que vive fechado dentro de si e só se interessa pela vida no âmbito pessoal. Sua expressão generalizada é: “Não me meto em política”.*

M. S. Cortella e R. J. Ribeiro,

**Política – para não ser idiota**. Adaptado.

**Texto 3**

FILHOS DA ÉPOCA

*Somos filhos da época*

*e a época é política.*

*Todas as tuas, nossas, vossas coisas*

*diurnas e noturnas,*

*são coisas políticas.*

*Querendo ou não querendo,*

*teus genes têm um passado político,*

*tua pele, um matiz político,*

*teus olhos, um aspecto político.*

*O que você diz tem ressonância,*

*o que silencia tem um eco*

*de um jeito ou de outro, político.*

(...)

Wislawa Szymborska, **Poemas**.

**Texto 4**

*As instituições políticas vigentes (por exemplo, partidos políticos, parlamentos, governos) vivem hoje um processo de abandono ou diminuição do seu papel de criadoras de agenda de questões e opções relevantes e, também, do*

*seu papel de propositoras de doutrinas. O que não significa que se amplia a liberdade de opção individual. Significa apenas que essas funções estão sendo decididamente transferidas das instituições políticas (isto é, eleitas e, em princípio, controladas) para forças essencialmente não políticas \_ primordialmente as do mercado financeiro e do consumo. A agenda de opções mais importantes dificilmente pode ser construída politicamente nas atuais condições. Assim esvaziada, a política perde interesse.*

ZygmuntBauman. **Em busca da política**. Adaptado.

**Texto 5**

****

Os textos aqui reproduzidos falam de política, seja para enfatizar sua necessidade, seja para indicar suas limitações e impasses no mundo atual. Reflita sobre esses textos e redija uma narração, na qual os personagens discutam as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema **Participação política: indispensável ou superada?**

**Instruções:**

\_ A redação deve obedecer à norma padrão da língua portuguesa.

\_ Escreva, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, com letra legível.

\_ Dê um título a sua redação.